



## INCIDÊNCIA DO RAQUITISMO-DAS-SOQUEIRAS E DE ESCALDADURA-DAS-FOLHAS EM POTENCIAIS VIVEIROS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Otávio Magno Teixeira<sup>1</sup>; Monique Ferreira Da Silva<sup>2</sup>; Nathália Fadel Coraini<sup>3</sup>; Alfredo Seiiti Urashima<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, otaviomagno@estudante.ufscar.br. Apresentador do trabalho. <sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, 13600-000, Araras, São Paulo, Brasil. monique@ufscar.br. <sup>3</sup> Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, 13600-000, Araras, São Paulo, Brasil. Nathalia@ufscar.br. <sup>4</sup> Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, 13600-000, Araras, São Paulo, Brasil. alfredo.urashima@ufscar.br.

O Brasil é o principal produtor de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.) do mundo, com uma área colhida estimada em mais de 8,4 milhões de hectares e 1,2 milhões de hectares plantados durante a safra de 2023/2024. A propagação da cana-de-açúcar normalmente ocorre por toletes preparados em viveiros, é importante que neste processo, de renovação ou instalação dos canaviais, seja realizado o plantio de mudas sadias para prevenir a introdução de duas das principais doenças da cultura. O raquitismo-das-soqueiras (RSD), causado pela bactéria fastidiosa *Leifsonia xyli* subsp. *xyli* (Lxx) e a escaldadura-das-folhas da cana-de-açúcar (LSD), também por uma bactéria, *Xanthomonas albilineans* (Xa), são duas das mais importantes doenças contribuintes para a redução da produtividade e longevidade dos canaviais. Ambos os patógenos não possuem vetor natural, logo, a sua disseminação e transmissão para áreas de plantio ou reforma, acontecem pelo emprego de mudas contaminadas, refletindo a importância de se produzir e plantar materiais saudáveis no campo. Ademais, tanto o RSD e a LSD não apresentam sintomas característicos internos ou externos, tornando as análises laboratoriais essenciais para a correta identificação e controle. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar a incidência temporal de RSD e LSD na região Centro-Sul do Brasil no período de 2019 a 2022. O material analisado era constituído por amostras de seiva de 100 colmos por talhão, encaminhadas ao laboratório e diagnosticadas por sorologia de dot-blot. Durante o período de 4 anos, foram realizadas avaliações em 1370 talhões quanto à presença de Lxx e em 710 talhões para Xa. Segundo os dados, em 2019 foi registrado o maior índice de incidência de RSD, com 71,2% dos talhões afetados, nos anos seguintes houve uma redução nas porcentagens, sendo 60,7% em 2020, 67,7% em 2021 e 67,9% em 2022. Os dados também indicam um aumento progressivo na disseminação e introdução de LSD nos talhões avaliados, em 2019 aproximadamente 37,5% dos talhões estavam doentes, esse número aumentou para 38% em 2020, 62,2% em 2021 e atingiu 70,9% em 2022. A incidência de Lxx e Xa também foi avaliada por cultivar no período de 2019 a 2022, foram analisados seis das variedades mais representativas para as duas doenças. As variedades examinadas para o RSD foram a RB966928, CTC 4, RB975242, CTC9001, CTC9002 e CTC9003, para LSD, a maioria das variedades foi a mesma, com exceção da CTC9001, que foi substituída pela variedade IAC91-1099. Em relação ao RSD, o número de talhões variou de 70 (CTC9003) a 164 (RB966928), a porcentagem média de talhões doentes por variedade foi de 68,9%, a variedade CTC9002 apresentou a maior taxa de contaminação de campos com 76,4%, a menor foi pela RB975242 com 58,7%. No caso da LSD, a quantidade de talhões variou de 45 (RB966928) a 52 (CTC9002), a porcentagem média foi de 56,5%, a maior taxa de talhões contaminados correspondeu a 77,8% pela variedade RB966928 e a menor de 40% pela CTC 4. Todas as seis variedades analisadas se mostraram altamente suscetíveis tanto para RSD quanto para LSD, pois o mais alto título da bactéria ( $10^9$  UFC/mL) foi encontrado em pelo menos uma amostra; a única exceção foi CTC9001. Diante das análises, observou-se uma tendência crescente de contaminação dos talhões ao longo dos anos pela LSD. Ambas as doenças estão presentes em todas as regiões do país e são capazes de infectar todas as variedades brasileiras. Os dados ressaltam a importância de controlar a disseminação de RSD e LSD e realizar o diagnóstico do material de propagação antes do plantio, a fim de garantir a saúde do canavial, a produtividade e a longevidade.

**Palavras-chave:** *Saccharum* spp, Disseminação, *Leifsonia xyli* subsp. *xyli*, Diagnose, *Xanthomonas albilineans*, Inóculo inicial